

MAGALI MENDES DE MENEZES  
CARLOS EDUARDO SPERB  
ALESSANDRA DE OLIVEIRA PETRY  
WAGNER MACHADO DA SILVA  
OLÍVIA DE ANDRADE SOARES  
(ORGANIZADORES)

---

**DIREITOS**

---

**HUMANOS**

---

**EM DEBATE**

---

**educação e marcadores sociais da diferença**

Copyright © Editora CirKula LTDA, 2019.  
1º edição - 2019

Edição, Diagramação e Projeto Gráfico: Mauro Meirelles  
Revisão e Normatização: Mauro Meirelles e Jeferson Mello Rocha  
Transcrição dos áudios: Maria Petrucci  
Fotos: Luis Ventura, Ana Letícia Meira Schweig, Sofia Pulgatti,  
Carlos Eduardo Sperb, Paulo Josué Goulart da Silva  
Capa: Luciana Hoppe e Carlos Eduardo Sperb  
Impressão: Copiart  
Comitê de Organizadores do Evento: Magali Mendes de Menezes,  
Maria Aparecida Bergamaschi, Russel Teresinha Dutra da Rosa,  
Rosângela Rodrigues Soares, Dagmar Estermann Meyer, Fernan-  
do Seffner, Caroline Pacievitch, Karine dos Santos, Mariangela  
Bairros, Leandro Rogério Pinheiro, Rita Camisolão, Suzi Webber  
Tiragem: 300 exemplares impressos em dualtone e 700 para dis-  
tribuição on-line.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

D598      Direitos humanos em debate : educação e marcadores sociais da  
diferença / Magali Mendes de Menezes ... [et al.] (orgs.). -  
Porto Alegre: CirKula, 2019.  
440 p.: il.

ISBN: 978-85-7150-018-1

1. Direitos humanos: educação. 2. Interculturalidade. 3. Povos  
indígenas. 4. Socioeducação. 5. Arte. 6. Gênero. I. Título. II. Menezes,  
Magali Mendes de. III. Sperb, Carlos Eduardo. IV. Petry, Alessandra  
de Oliveira. V. Machado, Wagner. VI. Soares, Olívia de Andrade.

CDD 323.1

Bibliotecária responsável: Débora Jardim Jardim – CRB 10/1598

Editora CirKula  
Av. Osvaldo Aranha, 522 - Loja 1 - Bomfim  
Porto Alegre - RS - CEP: 90035-190  
e-mail: editora@circula.com.br  
Loja Virtual: www.livrariacirkula.com.br

## EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - LIBERDADE DE ENSINAR E DIREITO DE APRENDER: UMA INTRODUÇÃO

Russel Teresinha Dutra da Rosa

Nos dias 4 e 5 de maio de 2018, durante a realização do módulo "Educação em Direitos Humanos: Liberdade de Ensinar e Direito de Aprender", parte do curso de extensão **Educação em direitos humanos: contextos e marcadores sociais da diferença**, tivemos uma roda de conversa com a presença de professoras e de estudantes de escolas das redes pública e privada, mediada pela coordenadora da Rede Minha Porto Alegre, Carolina Soares, e pelo doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Mateus Saraiva. Nessa roda de conversa escutamos depoimentos comoventes de quem faz o dia a dia das escolas, os quais apontam que mesmo sem a existência de leis de censura vigentes, o cotidiano escolar vem se deteriorando por discursos de intolerância, pelo clima de desconfiança e por difamações em redes sociais. A participação do público indicou a necessidade de criação de espaços de trocas e de fortalecimento de redes de informação e de solidariedade para que as pessoas não sofram assédio em isolamento.

Neste módulo do curso, a professora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Nora Krawczyk, participou da mesa coordenada pela professora do Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação da UFRGS, Caroline Pacievitch, e pela pedagoga Paula de Lima, ambas com produção acadêmica sobre educação democrática e políticas públicas. A professora Krawczyk atua no Grupo de Pesquisa em Política Educacional, Educação e Sociedade (GPES) e na Rede Latino-americana de Metodologia em Ciências Sociais, que investiga o Ensino Médio, a Política Educacional e Gestão da Educação na América Latina. Em sua conferência ela discutiu o movimento *Escola sem Partido* e as ameaças ao direito à Educação, desvendando as ações reacionárias e os interesses mercadológicos que perpassam projetos de lei e políticas pú-

blicas, como a Reforma do Ensino Médio. A partir de sua fala a professora produziu o texto intitulado “Quando tudo for privado, seremos privados de tudo”, publicado neste livro.

No mesmo dia também contamos com a presença da procuradora federal dos Direitos do Cidadão, Deborah Duprat<sup>1</sup>, convidada a falar sobre a promoção de direitos humanos, a liberdade de expressão como um direito e os limites aos discursos de ódio e de intolerância. A procuradora Duprat vem tendo uma importante atuação por meio de notas técnicas que subsidiaram decisões do Supremo Tribunal Federal, como as medidas cautelares que suspenderam o programa da *Escola sem Partido* no estado de Alagoas e a lei que censurava o estudo de desigualdades de gênero e de diversidade sexual no município de Paranaguá, no estado do Paraná. Deborah Duprat, em sua conferência, sublinhou que a escola é um espaço público plural que desde a Constituição Federal da República, de 1988, vem participando de ações de enfrentamento de discursos e de práticas hegemônicas de exclusão, buscando combater as desigualdades e as injustiças históricas. Participaram da mesa em que esteve presente a procuradora, o professor do Departamento de Estudos Básicos da Faculdade de Educação da UFRGS, Rodrigo Lages e Silva, que produziu o texto intitulado “Considerações sobre educar em tempos turbulentos”, e o professor do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS, Fernando Nicolazzi, que produziu o texto intitulado “A Educação no Brasil hoje: o fundamental e o fundamentalismo”. Ambos os professores têm atuado em defesa do direito à educação pública, da liberdade de ensinar e da livre manifestação do pensamento para a construção do conhecimento em um ambiente em que a diversidade e a pluralidade sejam não apenas respeitadas, mas valorizadas.

---

1 Destacamos que a fala de Deborah Duprat pode ser acessada no QR Code da palestra.